

BRASIL

Taxa de desemprego fica em 7,6% no último trimestre

Resultado é o melhor para o período desde 2015, diz IBGE



Nível de desemprego ficou estável em comparação aos 7,6% do trimestre

Cianorte
Agência Brasil

A taxa de desocupação do trimestre encerrado em janeiro de 2024 ficou em 7,6%. Esse resultado é o menor para o período desde 2015. O índice está abaixo do registrado no trimestre terminado em janeiro de 2023 (8,4%). Os dados foram divulgados nesta quinta-feira (29) pela Pesquisa Nacional

por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O nível de desemprego ficou estável em comparação aos 7,6% do trimestre móvel imediatamente anterior, finalizado em outubro de 2023.

A população desocupada, ou seja, aqueles que estavam em busca de trabalho, chegou a 8,3 milhões, estável na comparação tri-

mestral e recuando 7,8% (menos 703 mil pessoas) em 12 meses.

Ocupação

O número de trabalhadores ocupados chegou a 100,6 milhões, o que representa alta de 0,4% (ou mais 387 mil pessoas) ante o trimestre encerrado em outubro de 2023 e de 2% (mais 1,957 milhão de pessoas) em 12 meses.

Na comparação com

trimestres móveis, os grupamentos de atividade que ajudaram a subir a ocupação foram transporte, armazenagem e correio (4,5%, ou mais 247 mil pessoas), informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (1,9%, ou mais 241 mil pessoas) e outros serviços (3,1%, ou mais 164 mil pessoas).

De acordo com a coordenadora de Pesquisas Domiciliares do IBGE, Adriana Beringuy, é comum uma estabilidade da população ocupada no trimestre encerrado em janeiro, ou até mesmo uma queda dessa população, mas não foi o que aconteceu em 2024. "Pelo contrário, vemos uma expansão da ocupação", apontou.

O número de empregados com carteira de trabalho no setor privado chegou a 38 milhões, alta de 0,9% (ou mais 335 mil trabalhadores) entre os trimestres seguidos e de 3,1% (ou mais 1,1 milhão) ante o mesmo período do ano passado.

Indicadores Econômicos

Câmbio

	% dia	compra	venda	% mês	
DÓLAR COMERCIAL	+0,73%	4,9680	4,9690	+0,65%	
DÓLAR PTAx (BC)	-0,04%	4,9551	4,9557	+0,04%	
DÓLAR PARALELO	+0,57%	4,8800	5,2500	+0,57%	
DÓLAR TURISMO	+0,58%	4,8800	5,2300	+0,58%	
EURO	-0,17%	5,3674	5,3690	-0,21%	

Bovespa

	28/02/24	130.155 pontos	
IBOVESPA: -1,6%			
Volume negociado: R\$ 24,04 bilhões			
Ações	%	R\$	
Petróleo PN	-5,16%	40,43	
Uol ON	-1,09%	66,74	
Ihau Unibanco PN	+0,06%	24,80	
Bradesco PN	-0,43%	13,96	
Magazine Luiza ON	-1,36%	2,17	
Pão de Açúcar ON	+1,19%	4,41	
IRB Brasil ON	-5,45%	39,06	
Dow Jones	38.949,02	-0,06	
Londres	7.624,98	-0,76	
Tóquio	39.175,50	-0,25	
Ouro -	var. dia		
28/02	R\$ 323,85	-0,05%	
28/1 a 2/3	0,5079	0,5079	

Índices de inflação

Índice em %	set	out	nov	dez	jan	fev	ano	12m
INPC (IBGE)	0,11	0,12	0,10	0,55	0,57	-	0,57	3,82
IPCA (IBGE)	0,26	0,24	0,28	0,56	0,42	-	0,42	4,51
IPCA-15 (IBGE)	0,35	0,21	0,33	0,40	0,31	0,78	1,09	4,49
IPC (Fipe)	0,29	0,30	0,43	0,38	0,46	-	0,46	2,98
IGP-M (FGV)	0,37	0,50	0,59	0,74	0,07	-0,52	-0,45	-3,76
IGP-DI (FGV)	0,45	0,51	0,50	0,64	-0,27	-	-0,27	-3,61
IGP-DI (FGV)	0,51	0,57	0,63	0,79	-0,59	-	-0,59	-6,31

Reajuste de aluguéis

Índice	set	out	nov	dez	jan	fev	ano	12m
INPC (IBGE)	1.0371	1.0382	-	-	-	-	6,55	6,53
IPCA (IBGE)	0,9682	0,9668	0,9624	-	-	-	2,666,68	9,00
IGP-M (FGV)	-	-	-	-	-	-	4.000,03	7.786,02
IGP-DI (FGV)	-	-	-	-	-	-	-	-

* Correção anual. Multiplicar valor pelo índice

Outros indicadores

Período	POUP ANTICA	POUP NOVA	REM BÁSICA
Até 04/05/24	0,5721	0,5693	0,0717
04/05/24 a 07/02	0,5692	0,5692	0,0689
07/02 a 17/02	0,5692	0,5692	0,0689
17/02 a 18/02	0,5417	0,5417	0,0415
18/02 a 19/02	0,5099	0,5099	0,0099
19/02 a 20/02	0,5099	0,5099	0,0099
20/02 a 07/03	0,5099	0,5099	0,0099
07/03 a 22/03	0,5668	0,5668	0,0665
22/03 a 23/03	0,5659	0,5659	0,0656
23/03 a 24/03	0,5666	0,5666	0,0663
24/03 a 26/03	0,5378	0,5378	0,0776
26/03 a 27/03	0,5378	0,5378	0,0777
27/03 a 28/03	0,5122	0,5122	0,0121
28/03 a 01/04	0,5142	0,5142	0,0410
01/04 a 07/04	0,5079	0,5079	0,0079

Previdência

Autônomo e Facultativo	Salário mínimo	R\$ 1.412,00	20%	R\$ 282,40
Até 06/12/20	R\$ 7.786,02	20%	R\$ 1.557,20	
O AUTÔNOMO que prestar serviços só a pessoas físicas e o FACULTATIVO que prestar serviços só a empresas só poderá cobrar 5% do salário mínimo. VENCIMENTO: consulte INSS				
MEI - Microempreendedor Individual	Valor mínimo	R\$ 1.412,00	5%	R\$ 70,60
Até 06/12/20	R\$ 7.786,02	20%	R\$ 1.557,20	

Segurados Especiais

Segurado	Recolherá com 1,3% em cima do valor de suas receitas brutas das produções rurais

Assalariado

Assalariado	Até um salário mínimo (R\$ 1.412,00)	7,5%
De R\$ 1.412,01 a R\$ 2.666,68	2,666,68	9%
De R\$ 2.666,69 a R\$ 4.000,03	4.000,03	12%
De R\$ 4.000,03 a R\$ 7.786,02	7.786,02	14%

COMO EFETUAR O CÁLCULO: é preciso calcular o valor da taxa para cada intervalo de salário, e depois somar os valores obtidos.

Empregados Domésticos

Trabalhadores domésticos seguem tabela e regras das Assalariados (tabela acima) e tem o empregador responsável, mas descontando a contribuição que seria do empregado, calculada conforme a faixa salarial.

SAL. MÍNIMO PARANÁ

Grupo 1	R\$ 1.856,94	Grp 3	R\$ 1.989,96

<tbl_r cells="4" ix="3" maxcspan="1" maxrspan="1" usedcols="4